

O PROFESSOR
DO SÉCULO XXI

A busca pela excelência no
ensino através da
FLEXITORIDADE

Minotti, Paulo Fernando.

O Professor do século XXI: a busca pela excelência no ensino através da *FLEXITORIDADE* / Paulo Fernando Minotti – 1ªed. São Paulo: Clube de Autores, 2011. 115f.

Bibliografia.

ISBN 978-85-912092-0-0

1.Educação. 2.Excelência. 3.Flexitoridade. 4.Professora. 5.Professor.

PAULO FERNANDO MINOTTI

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI

1ª edição

**São Paulo
Edição do Autor
2011**

DEDICATÓRIA

“Dedico esse livro a minha primeira e preferida aluna, Luana (eu te amo filha)”.



(Arquivo pessoal do autor)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a DEUS, por iluminar-me no caminho da verdade e da justiça. A meus pais pelo incentivo aos estudos e estrutura afetiva na formação do meu caráter. E meus irmãos pelo apoio e companheirismo.

A Professora Dirce por dar início a minha alfabetização. Ao Professor Mestre Nagibe, da UNIP e da Faculdade de Engenharia Industrial - FEI, pela orientação e auxílio bibliográfico.

Ao amigo, Coordenador e Diretor, responsável pela ONG Padre Léo Comissari, em S.B. do Campo/SP, o Professor Ailton (essencial para a minha iniciação Docente). Ao amigo, Coordenador dos Cursos de Gestão e Tecnologia da UNIP, Campus Anchieta – 2008 – Professor Mestre Luiz Américo Brasil, por acreditar no meu trabalho e oportunizar mais uma função na sociedade, como Docente no ensino superior.

Aos Professores Demésio C. de Sousa e Fabio A. Carvalho, pela amizade, orientação e auxílio direto para o meu crescimento profissional e pessoal. A todos aqueles que auxiliaram, direta ou indiretamente, e que confiam no meu trabalho.

SUMÁRIO

Prefácio, 09

Apresentação, 10

Introdução, 20

1. “EDUCAÇÃO X CONHECIMENTO”, 29

- 1.1 Breve histórico da educação, 30
- 1.2 A origem do conhecimento, 33
- 1.3 O Positivismo, 34
- 1.4 O Associacionismo, 35
- 1.5 O Construtivismo – Parte I, 36
- 1.6 O Construtivismo – Parte II, 39
- 1.7 Uma nova didática? 43

2. O PROCESSO DE ENSINO, 45

- 2.1 O ensino e a aprendizagem, 45
- 2.2 O plano de ensino, 50
- 2.3 As abordagens do processo, 53

3. “PROFESSORES X ALUNOS”, 57

- 3.1 Uma didática equivocada? 57
- 3.2 Um exemplo didático, 59
- 3.3 Os “Intocáveis” Professores, 60
- 3.4 As avaliações atuais, 62
- 3.5 A avaliação Trifásica, 66
- 3.6 A tecnologia e a sala de aula, 70

4. “ALUNOS X PROFESSORES”, 73

- 4.1 A Era da Informação, 74
- 4.2 Tecnologia x Professor-Aluno, 75
- 4.3 Da Visão Macro para a Micro, 77

5. O PROFESSOR DO SÉCULO XXI, 80

- 5.1 Ensinar-Aprender e vice-versa, 81
- 5.2 Alunos reflexivos, 83
- 5.3 Atitudes exemplares, 90
- 5.4 O novo perfil do Professor, 93
- 5.5 A nossa Educação no ranking, 95
- 5.6 Uma nova descoberta, 96
- 5.7 A **FLEXITORIDADE**, 107

REFERÊNCIAS, 113

PREFÁCIO

Esta é uma humilde obra composta por pesquisas de renomados teóricos e pensadores da área educacional e pretende passar aos nossos colegas de profissão a exata ideia que todos devemos e podemos buscar a excelência no ensino.

Sabendo dos obstáculos, barreiras e limitações que esta função tão importante revela, sabendo também das dificuldades que nós Professores passamos ao tentar passar para nossos discentes a necessidade da busca pelo conhecimento, tendo em vista a realidade do mercado atual, este livro se caracteriza como uma “gota” de incentivo, motivação que pode inundar o seu espírito com uma nova perspectiva de atuação como profissional da educação.

A Parte I destaca a epistemologia da educação de forma breve e direta. A Parte II a ênfase está voltada ao processo de ensino. Na Parte III uma abordagem sobre o aprendizado na década de 80, seguida da Parte IV com o início da era da Informação e Tecnologia. No último capítulo o novo perfil do professor e uma sugestão para que a rotina docente se reinvente e inicie uma nova fase através da ***FLEXITORIDADE***.

APRESENTAÇÃO

Nasci em Itatiba, interior de São Paulo. Fui educado nos princípios católicos e valores de meus pais, Eliana Mansoldo e Achilles Minotti Filho, que nasceu em Araraquara. Cresci em São Bernardo do Campo, diante de uma sociedade ainda sem essa violência, desenfreada, que tinha respeito pelo Professor em sala de aula e que, aos domingos, a família sentava-se à mesa para um almoço típico da culinária italiana, “a *Macarronada da Mama*”.



(Chacarã Erimar em Araraquara jan/ 2011- arquivo pessoal do autor)

Sempre incentivado aos estudos, por meus pais, e, aos 15 anos, no auge da minha indecisão profissional, percebi que aquela seria a última, das férias que duravam quarenta dias, curtindo a chácara Erimar, do meu Tio Carlos (um exemplo profissional e pessoal na família Minotti), e a vida no interior na casa de meus tios Zinho e Ana, com meus primos Pedro, Digo e Guto, em Araraquara, *(que saudades...)*.

Então, comecei a trabalhar na empresa que era de meu pai, Mantécnica Industrial e Comércio Ltda. Ingressei no segundo grau normal e, a partir do segundo ano, por causa de uma preocupação de meu pai com minha futura profissão, matriculei-me no curso Técnico em Contabilidade.

Formei-me Técnico em Contabilidade, aos 17 anos, pelo Colégio Anchieta e prestei vestibular em três faculdades do ABC: UMESP, Fundação Santo André e UNIBAN. Fui aprovado, mas preferi o curso de Ciências Contábeis da Universidade Metodista de São Paulo – UMESP.

Até esse momento, trabalhava informalmente, mas como em toda minha vida, Deus sempre mostrou-se atento comigo, logo no primeiro ano da Universidade, consegui uma oportunidade no mercado de trabalho formal no